

Ata n. 002/2011

1 Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de 2011, às 08h45, na sala de Reunião da
2 FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, situada na Rua Dona
3 Maria Joana, nº 150, Quadra F-14, Lote Área, em Goiânia-GO, reuniu-se ordinariamente o
4 Conselho Superior da FAPEG, presidido pela sua Presidenta **Maria Zaira Turchi**, com a
5 presença dos seguintes membros do Conselho: **Arthur Eduardo Alves de Toledo**,
6 representante do Setor Empresarial; **Divina das Dores de Paula Cardoso**, representante
7 da Universidade Federal de Goiás; **Eliane Eugênia dos Santos**, representante das
8 Instituições Federais com Ações em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; **Fabiano**
9 **Guimarães Silva**, representante das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado;
10 **Heliane Prudente Nunes**, representante das Instituições de Ensino Superior de Direito
11 Privado; **Lázaro José Chaves**, representante da Universidade Federal de Goiás; **Sandra**
12 **de Faria**, representante da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; **Valdemar de Paula**
13 **Carvalho**, representante da Universidade Estadual de Goiás para tratar da seguinte
14 pauta: Apreciação do Plano de Gestão para o exercício de 2011; Apreciação da minuta do
15 Edital do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ; Apreciação da minuta do Edital de
16 Credenciamento das Escolas públicas para o ICJ; Apreciação da alteração da Resolução
17 de Bolsas; Informes. Participou da reunião, a convite da Presidenta, a Gerente da
18 Secretaria Geral, Aline Bessa Parmigiani Monteiro para secretariar os trabalhos.
19 Verificada a existência de quórum e com o registro da presença dos conselheiros, a
20 Presidenta apresentou a justificativa de ausência do conselheiro **Melchiades da Cunha**
21 **Neto**, representante do Setor Empresarial, e do conselheiro **Hamilton Barbosa**
22 **Napolitano**, representante da Universidade Estadual de Goiás – UEG, que justificou sua
23 ausência na reunião anterior por encontrar em viagem ao exterior. A convite da
24 Presidenta, o Diretor Científico participou da reunião, sem direito a voto. A Presidenta
25 iniciou a reunião dando as boas vindas e agradeceu a todos pela presença. Fez uma
26 breve exposição ao conselheiro Arthur pois este não participou da reunião anterior,
27 lembrando sua expectativa com relação ao atual Governo do Estado de Goiás e a nova
28 estrutura da FAPEG. Em continuidade, apresentou o Plano de Gestão para 2011,
29 justificando que não trouxe o plano impresso uma vez que ainda poderia sofrer alguns
30 ajustes e adequações. Explicou que, conforme atribuição do Diretor Científico, o Professor
31 Albenones foi o responsável pelo trabalho de elaboração do plano em conjunto com as
32 áreas envolvidas e, desse modo, solicitou auxílio do referido diretor para maiores
33 esclarecimentos. A Presidenta explicou que o plano de gestão apresentado foi baseado
34 no Plano Plurianual - PPA vigente (2008-2011) e que o novo PPA, para 2012-2015,
35 estava em fase de elaboração. O Diretor Científico esclareceu que o plano compreende
36 ações, metas e indicadores sob a perspectiva de um orçamento da FAPEG equivalente a
37 0,3% da receita corrente líquida do Estado de Goiás, em consonância com a Lei de
38 Diretrizes Orçamentárias – LDO e PPA. Foi apresentada a nova estrutura da FAPEG,
39 justificada a presença do Conselho de Gestão que foi criado em todos os órgãos da
40 administração do Estado de Goiás. A Presidenta explicou que o referido conselho se
41 sobrepõe, em algumas atribuições, ao Conselho Superior da FAPEG e, desse modo,
42 justificou que está em ampla discussão com a Secretaria de Gestão e Planejamento -
43 SEGPLAN para que seja alterado o caráter do Conselho de Gestão para a Fundação,
44 visto que o mesmo não poderá sair da nossa estrutura. Assim, a diretoria da FAPEG
45 estuda uma nova proposta para o Conselho de Gestão. O Diretor retomou a palavra,
46 justificando que a estrutura básica foi pré-definida pelo Governo e a estrutura
47 complementar foi proposta pela Fundação. Na sequência, a Presidenta apresentou as
48 ações a serem realizadas por ela com a previsão dos recursos orçados, os colaboradores

49 envolvidos, as metas e fatores críticos de sucesso, lembrando que alguns dados foram
50 retirados do próprio PPA vigente. A conselheira Divina questionou se os eventos
51 científicos previstos serão realizados pela FAPEG ou pelos pesquisadores e a Presidenta
52 esclareceu que a FAPEG estará presente, fomentando os eventos via edital, no sistema
53 de fluxo contínuo, com valores pré-estabelecidos. A conselheira Divina comentou que
54 julga muito importante a participação da FAPEG como patrocinadora, inclusive em
55 eventos da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, por exemplo. A Presidenta
56 também compartilhou da mesma ideia, pois já percebeu a grande demanda deste tipo de
57 fomento. Os conselheiros Valdemar e Sandra lembraram que, em reunião anterior, foi
58 discutida a proposta de fazer um periódico/revista da FAPEG, com resultados de
59 pesquisas fomentadas. O conselheiro Arthur acredita que a chancela da FAPEG em
60 eventos e pesquisas já possui uma enorme significância e disse, ainda, que como a
61 FAPEG não possui recursos financeiros para apoiar eventos, poderá ser feito um aporte
62 econômico, como por exemplo apoio sob a forma de serviços. A conselheira Divina
63 acredita que deve haver as duas formas de apoio, financeiro e econômico, definindo-se
64 pontos de corte e prioridades. Defendeu também a proposta de que haja apoio à
65 participação em eventos científicos no exterior, por mérito. Esclareceu, ainda, que a Pró-
66 Reitoria de Pós-Graduação da UFG só apoia eventos com recursos da Capes se houver
67 mérito, logo a FAPEG deve adotar o mesmo critério. O Diretor Científico tranquilizou o
68 Conselho no sentido de que isso vem sendo pensado pela Diretoria da FAPEG sob a
69 forma de ranqueamento por análise de mérito e por tipo de eventos. A conselheira Sandra
70 sugeriu que devem ser analisadas a importância do evento juntamente com a análise de
71 mérito do pesquisador e sua vinculação, bem como a abrangência e perspectiva
72 estratégica do evento proposto. A Presidenta esclareceu que na próxima reunião
73 apresentará ao Conselho uma proposta de apoio a eventos, de forma contínua, de modo
74 que a FAPEG esteja presente em muitos eventos científicos. Esclareceu que a nova
75 gerente de comunicação, Sra. Régia Conceição Chagas Laranjeiras, possui uma larga
76 experiência nessa área, o que irá contribuir para promover uma ampla divulgação e
77 visibilidade da Fundação. A Presidenta seguiu apresentando as ações propostas no Plano
78 de Gestão a serem realizadas pela Presidência e a conselheira Sandra sugeriu sobre a
79 inserção do CONSUP na execução de algumas das ações. A Presidenta acatou a opinião
80 da conselheira, inserindo o CONSUP como participante de algumas das ações propostas.
81 O conselheiro Arthur questionou sobre a composição do mencionado Conselho de
82 Gestão, o que foi esclarecido pela Presidenta. O Diretor Científico comentou sobre o
83 planejamento de lançamento de editais para o exercício de 2011, inclusive do PAPPE-
84 Integração. A Presidenta mencionou que pretende lançá-lo ainda no mês de junho. A
85 conselheira Divina sugeriu que a FAPEG monte um sistema de avaliação das Redes
86 Goianas de Pesquisa e os impactos por elas gerados. Esclareceu que ela e os
87 conselheiros Fabiano e Sandra estão elaborando um projeto sobre biotecnologia e, desse
88 modo, necessitam de um histórico de pesquisas desenvolvidas sobre o assunto no estado
89 de Goiás. Assim, solicitou à FAPEG o levantamento de informações, dentro das redes de
90 pesquisa cadastradas na Fundação, o que foi prontamente acatado pela Presidenta. O
91 Diretor esclareceu que está prevista a revisão das redes de pesquisa. A Presidenta
92 acrescentou que devido à importância do controle das redes, foi criada a Gerência de
93 Tecnologia e Redes de Pesquisa, para haja esse controle, inclusive com a previsão da
94 realização de uma nova agenda goiana. A conselheira Divina sugeriu que o site da
95 FAPEG esteja disponível além de português e inglês, também em espanhol, pois é uma
96 forte necessidade. Dentro das ações de futuro, o conselheiro Fabiano comentou sobre
97 convênios com as agências federais de fomento e, nesse sentido, disse que gostaria de
98 incluir a CAPES com o Edital Pró-equipamentos. A Presidenta consentiu e incluiu também
99 as agências internacionais, lembrando que a FAPEG está em contato com a Agência
100 francesa INRIA. O conselheiro Fabiano arguiu sobre a realização do Projeto Estruturante

S.L. @

101 III e a Presidenta esclareceu que na última reunião do CONFAP foi dito que, devido as
102 dificuldades financeiras, a FINEP está estudando essa possibilidade. A conselheira Divina
103 expôs sobre as oportunidades de fomento do Banco Santander, dentre as quais existem
104 alguns tipos de bolsas e, desse modo, a FAPEG poderia tentar algum tipo de parceria. O
105 conselheiro Fabiano destacou o interesse de muitos organismos no bioma do cerrado e,
106 desse forma, poderia haver interesse em parcerias com o Estado de Goiás. A conselheira
107 Divina comentou sobre a possibilidade de parceria com o Banco Nacional do
108 Desenvolvimento - BNDES. Informou, ainda, que o mencionado Edital Pró-equipamentos
109 sairá na próxima semana e explicou que as FAP's podem fazer parcerias para aportar
110 mais recursos. Retomando a apresentação do Plano de Gestão, o Diretor explicou que
111 para cada ação proposta foi definida uma matriz de priorização. Apresentou as ações
112 futuras para a FAPEG e dentro delas um programa de bolsas de produtividade e iniciação
113 científicas próprios da Fundação, o que foi louvado pelos presentes por as julgarem muito
114 importantes. O conselheiro Lázaro comentou que, além dessas, é necessária a
115 implantação de uma bolsa para estágio pós-doutoral no exterior, o que foi acatado pela
116 Presidenta. A conselheiro Sandra sugeriu, ainda, a possibilidade de uma bolsa para
117 intercâmbio internacional. A conselheira Divina sugeriu dentro das ações a previsão de
118 um fundo para manutenção de equipamentos de médio e grande portes. O conselheiro
119 Lázaro comentou que está muito animado com a pesquisa no Estado de Goiás e disse
120 que precisamos adquirir segurança financeira e fortalecimento institucional para que a
121 comunidade científica tenha confiança na FAPEG. A Presidenta esclareceu que, nesse
122 sentido, agora mais do que nunca, entende a importância da transferência de duodécimos
123 mensais para a FAPEG, propiciando maior credibilidade perante a comunidade científica.
124 A Presidenta ressaltou que a FAPEMIG tem um aporte de 1% da receita do estado de
125 Minas Gerais e que, por esse motivo, a comunidade científica deve lutar por um aumento
126 dos recursos. A conselheira Divina lembrou que a FAPEG deve apoiar cursos de
127 Mestrado Interinstitucional – Minter e Doutorado Interinstitucional - Dinter nas instituições
128 de ensino e pesquisa, e a Presidenta esclareceu que a FAPEG tem esse compromisso. O
129 conselheiro Arthur comentou a evolução da Fundação, visto que ele acompanha a
130 FAPEG desde o início. O conselheiro julga que o setor produtivo deve participar das
131 discussões da FAPEG com o Governo, para fortalecê-la. Disse, ainda, que devemos abrir
132 nossos olhos para o Cerrado urgentemente, e a FAPEG deve provocar a inteligência de
133 Goiás para pensar sobre as questões importantes. A conselheira Divina ressaltou também
134 o posicionamento geográfico do nosso estado, no centro do país, e que o bioma do
135 cerrado é o maior Brasil. Além disso, comentou que Goiás deve repensar a condição de
136 celeiro do Brasil e criar, urgentemente, um atuante instituto nacional do cerrado. A
137 conselheira Sandra comentou que deveríamos aproveitar a oportunidade do atual ciclo de
138 debates sobre o cerrado para discutir a criação desse instituto junto ao Ministério de
139 Ciência e Tecnologia. A Presidenta agradeceu as intervenções sobre o plano de gestão
140 ressaltando a importância do Conselho no planejamento das ações da FAPEG. A
141 Presidenta submeteu ao conselho a votação do plano, que foi aprovado por unanimidade.
142 A conselheira Divina questionou sobre o Edital Propós, e a Presidenta esclareceu que o
143 seu pagamento está inscrito nos restos a pagar e que estão sendo feitas gestões junto ao
144 governo na tentativa de liberar esses recursos constantes de restos a pagar, porém a
145 liberação é problemática neste momento. Na sequência, a Presidenta apresentou a
146 minuta do Edital do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ que nunca foi feito pela
147 FAPEG e externou sua vontade de ampliar o número de bolsas ofertadas pelo CNPq. A
148 Presidenta esclareceu que a minuta apresentada ainda não foi submetida à Gerência
149 Jurídica e, assim, solicitou autorização do Conselho para o lançamento do Edital, após o
150 parecer da Gerência Jurídica, desde que não altere a essência do edital aprovado pelo
151 CONSUP. Apresentou então a proposta para a chamada, os objetivos e proponentes
152 elegíveis. A Presidenta questionou sobre a necessidade do orientador ser mestre ou

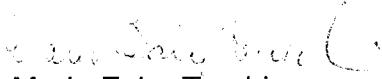
[Handwritten signature and initials]

153 doutor e o Conselho concordou que a exigência deve ser apenas a do título de mestre,
154 ampliando as possibilidades de interiorização dessas bolsas. Foi questionado sobre o
155 número de alunos orientados por professor e o Conselho decidiu 02 (dois) alunos. A
156 Presidenta propôs um limite de projetos por escola, entretanto, o Conselho entende que
157 nesse primeiro edital não deve haver limite para avaliar a demanda e, em um próximo
158 edital, seja definido o limite. A conselheira Sandra questionou se alunos de escolas
159 públicas poderão ter orientadores de instituições particulares, e a Presidenta esclareceu
160 que sim. A Presidenta ressaltou que foi pensado em uma bolsa para o tutor dos alunos no
161 valor de R\$ 300,00 para que seja um bom incentivo tendo em vista os baixos salários
162 percebidos pelos professores. Disse, ainda, que será analisado o impacto no orçamento
163 da Fundação para decisão entre o valor da bolsa de R\$ 200,00 ou R\$ 300,00, sendo
164 permitido apenas um tutor por estudante. A conselheira Divina questionou sobre a
165 participação dos colégios militares, e Conselho entende que os escolas militares devem
166 participar, inclusive pela qualidade dos seus alunos. O valor aprovado para a bolsa dos
167 alunos foi de R\$ 100,00. O conselheiro Lázaro sugeriu que o valor da bolsa do tutor seja
168 R\$ 200,00 e que aumente o número de bolsas para alunos, entretanto foi esclarecido pelo
169 Diretor Científico, que nesse edital, o CNPq não nos permite aumentar o número de
170 bolsas. Após discussões e colocado em votação foi aprovado o valor de R\$ 300,00 para a
171 bolsa dos tutores, caso haja disponibilidade orçamentária da FAPEG. O conselheiro
172 Lázaro levantou a discussão sobre a priorização do interior do estado, ainda que no
173 interior não existam mestres e doutores, poderá haver alunos do interior e tutores da
174 capital. O Diretor Científico comentou sobre a vontade de inserir uma cota para
175 portadores de necessidades especiais, entretanto foi esclarecido pela Presidenta que
176 nesse momento não é possível fazer cotização pois requer uma seleção especial, o que
177 demandaria uma mobilização maior da FAPEG. O conselheiro Arthur julga mais
178 importante a comunicação e mobilização do que cotização. A Presidenta diz que até pela
179 própria extensão da UEG nos interiores há possibilidade de maior divulgação no interior.
180 Desse modo, foi sugerido que dentro dos critérios de seleção, havendo demanda
181 qualificada, exista priorização em até 30% das bolsas para o interior do estado. A
182 conselheira Sandra entende que nesse momento esse critério seria um complicante. Após
183 discussões, foi aprovada por unanimidade a priorização, de até 30% das bolsas, para o
184 interior. O conselheiro Fabiano sugeriu que esse critério de interiorização seja adotado em
185 outros editais de pesquisa da FAPEG. Submetido à votação, o edital foi aprovado por
186 unanimidade, com a ressalva de que se a Gerência Jurídica fizer alguma mudança
187 significativa, o Edital será apresentado novamente ao CONSUP para apreciação. Em
188 seguida, foi apresentada a resolução nº 01/2007 referente à modalidades de bolsas
189 sugerindo a inserção das modalidades iniciação científica e desenvolvimento tecnológico,
190 que colocada em votação foi aprovada pelos presentes. Na sequência, foi apresentada a
191 Chamada para Credenciamento das Escolas públicas para o ICJ. A conselheira Divina
192 solicitou que fosse retirada a anuência pelo MEC, no caso de escolas federais, o que foi
193 acatado por todos. Após discussão e submetida à votação, foi aprovada a chamada por
194 unanimidade. O conselheiro Lázaro sugeriu, para divulgação do Edital, uma mala direta
195 que seja encaminhada às escolas e a Presidenta esclareceu que isso será feito através
196 do Conselho Estadual de Educação. Dando prosseguimento à reunião, a Presidenta
197 comunicou que o Profeto Estruturante II está sendo tratado junto à FINEP e informou a
198 mudança do coordenador geral em substituição ao professor Leonardo Guerra de
199 Rezende Guedes. Além disso, comunicou que serão convidadas as instituições parceiras
200 para discussão sobre o desenvolvimento do projeto e manutenção ou não dos
201 coordenadores anteriormente indicados. A seguir, a Presidenta apresentou a solicitação
202 do professor Adriano Ribeiro de Mendonça para alterar a liderança de seu projeto para o
203 professor Vitor Corrêa de Mattos Barretto, também membro da rede e docente da mesma
204 instituição, visto que foi aprovado em concurso público na Universidade Federal do

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large stylized signature and a circular stamp.

205 Espírito Santo. Submetido à votação, foi aprovada por todos a mudança de liderança. Na
206 sequência, a Presidenta apresentou o recurso administrativo interposto por Zilmar Wolney
207 Aires Brito, nos autos do processo 201010267001023, por discordar dos pareceres
208 científicos exarados pelos consultores "ad hoc", os quais não recomendaram a concessão
209 do fomento pleiteado pelo requerente. Após criteriosa análise das razões apresentadas
210 pelo Sr. Zilmar e, embasado nos termos do edital, o Conselho Superior negou provimento
211 ao recurso administrativo, já que é dada ao examinador liberdade de atribuir a nota que,
212 na sua concepção, melhor retrata a qualidade do trabalho apresentado. Nesse ponto, o
213 CONSUP adotou o Despacho nº 007/2011/GECI da Gerência Científica, utilizando seus
214 fundamentos como razões para indeferir o pleito de Zilmar Wolney Aires Brito.
215 Igualmente, o Conselho Superior determinou que se cientificasse o interessado do teor da
216 referida decisão, nos termos do Art. 28 da Lei nº 13.800/2001. Ademais, ratificou e adotou
217 os pareceres dos consultores "ad hoc". Nada mais tendo a relatar, a Presidenta
218 agradeceu a todos pela presença e deu como encerrada a reunião às 12 horas e 11
219 minutos, determinando a lavratura da Ata, da qual, para constar, eu, Aline Bessa
220 Parmigiani Monteiro, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada pelo Conselho
221 Superior, segue assinada pela Secretária Geral, pela Presidenta do Conselho Superior e
222 pelos demais Conselheiros. Goiânia, 16 de junho de 2011.


Aline Bessa Parmigiani Monteiro
Secretária Geral


Maria Zaira Turchi
Presidenta



